



Em julho, a carteira mostrou um resultado de +0,84%, ante o CDI de +1,22%. No ano, o resultado é de +4,35%, ante o CDI de +8,14%.

Os destaques positivos ficaram para o Tesouro IPCA+ (+0,30 p.p.), os títulos pós-fixados (+0,25 p.p.) e o caixa (+0,23 p.p.), seguidos por bitcoin e fundos multimercados, ambos com +0,07 p.p.

Do lado negativo, o destaque foi a parcela internacional (-0,03 p.p.).

Entre os multimercados, o Genoa Cruise (+0,08 p.p.) foi o principal contribuidor, seguido pelo Kinea Atlas (+0,02 p.p.), enquanto o Kapitalo K10 (-0,03 p.p.) foi o único detrator da classe. Na parcela internacional, XINA11 (+0,06 p.p.) e Booking (+0,04 p.p.) contribuíram positivamente, mas foram mais do que compensados por BIYT39 (-0,11 p.p.) e Meta (-0,02 p.p.).

Nord BMR - Atribuição por classe de ativos - Julho

Nord BMR	Atribuição
Tesouro IPCA+	+0,30 p.p.
Pós-fixados	+0,25 p.p.
Caixa	+0,23 p.p.
Bitcoin	+0,07 p.p.
Fundos multimercados	+0,07 p.p.
Ações Brasil	+0,02 p.p.
Internacional	-0,03 p.p.
Custos	-0,07 p.p.
Total	+0,12%

Nord BMR - Atribuição ações Brasil - Julho

Fundos de ações	Atribuição
Nord 10X	+0,02 p.p.
Total	+0,02%

Nord BMR - Atribuição entre fundos multimercados - Julho

Multimercados	Atribuição
Genoa Cruise Prev	+0,08 p.p.
Kinea Atlas Prev	+0,02 p.p.
Kapitalo K10 Prev	-0,03 p.p.
Total	+0,07%

Nord BMR - Atribuição da alocação internacional - Julho

Ativos	Atribuição
XINA11	+0,06 p.p.
Booking	+0,04 p.p.
Meta	-0,02 p.p.
BIYT39	-0,11 p.p.
Total	+0,03%

Julho teve uma característica curiosa. A inflação trouxe boas notícias dos dois lados do equador, e ainda assim os juros longos subiram no Brasil e nos Estados Unidos. As razões, porém, foram diferentes em cada país, e é nessa diferença que está o principal recado do mês.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa de juros na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano. O placar foi de 9 votos a 3, com 3 defendendo uma alta imediata de 0,25 p.p. O comunicado descreveu uma economia crescendo em ritmo sólido, com investimento e produtividade fortes e um mercado de trabalho estável, apesar da incerteza elevada que vem em parte do conflito no Oriente Médio. A inflação, por outro lado, segue acima da meta de 2%.

Na coletiva, Kevin Warsh manteve o tom duro. Reforçou que a economia mostra uma resiliência



Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.



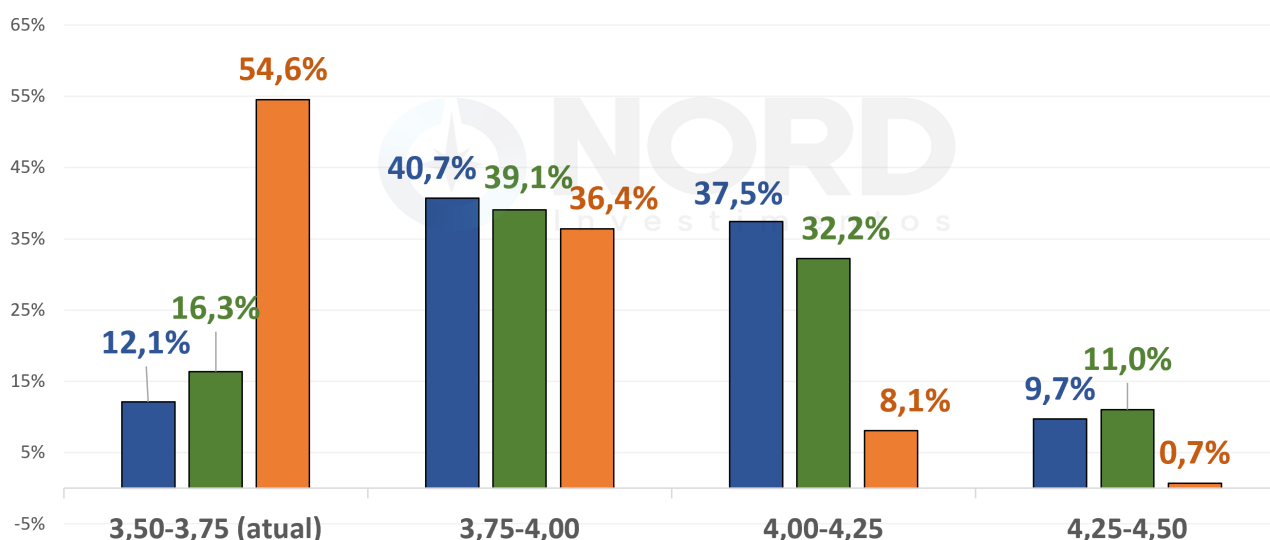
impressionante, que o mercado de trabalho está forte e que não existe meta de inflação flexível. O objetivo é 2%, e o Fed não hesitará em agir onde for necessário. Também deixou claro que a postura deste Fed é dar menos sinalização antecipada sobre os próximos passos. Quem esperava um roteiro pronto para as próximas reuniões não encontrou.

O Fed tem mandato duplo, de pleno emprego e de estabilidade de preços em 2%. O primeiro objetivo já está entregue, com a economia operando em pleno emprego e a atividade seguindo forte. O segundo, não. Quando um dos mandatos está cumprido e o outro resiste, o comitê perde o principal motivo para adiar uma decisão desconfortável. Na nossa leitura, o Fed deve subir juros ainda neste ano.

O mercado trabalha na mesma direção. A discussão deixou de ser sobre se haverá alta e passou a ser sobre o tamanho dela, com o consenso dividido entre um e dois movimentos de 0,25 p.p. até dezembro.

Probabilidades para a taxa de juros dos EUA (Fed Funds) para dezembro/26

■ Julho (31/07/26) ■ Junho (30/06/26) ■ Maio (29/05/26)



[Fonte: CME Group. Elaboração Nord Investimentos]

Vale notar que essa convicção se manteve mesmo com dados de inflação melhores do que o esperado. O CPI de junho recuou 0,42%, bem abaixo da expectativa de queda de 0,1%, com o acumulado em 12 meses saindo de 4,2% para 3,5%. O número cheio foi puxado pela queda de 5,71% nos combustíveis, reflexo do avanço das negociações entre EUA e Irã, mas o qualitativo também ajudou. O PCE contou a mesma história, com o núcleo subindo 0,13% ante expectativa de 0,2% e a inflação de serviços desacelerando.



Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.



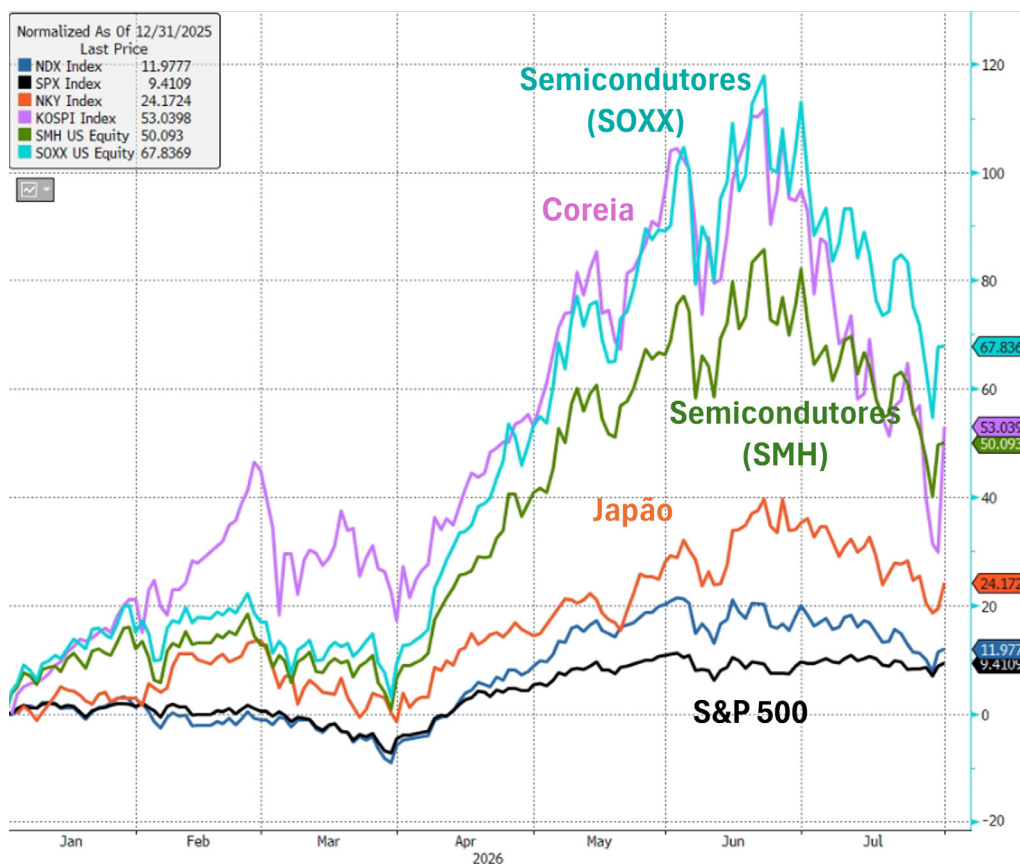
No mercado de trabalho, o Payroll criou 57 mil vagas em junho, abaixo das 113 mil esperadas, e os dois meses anteriores foram revisados para baixo em 74 mil. Ainda assim, a taxa de desemprego caiu de 4,3% para 4,2%, contrariando as projeções. A explicação está na taxa de participação, que recuou de 61,8% para 61,5%, movimento que vem se repetindo nos últimos meses como efeito do menor fluxo imigratório. Os salários seguem comportados.

Ou seja, uma inflação melhor na margem, mas ainda acima da meta, e um mercado de trabalho que continua apertado. Nada disso é suficiente para desmontar a tese de alta de juros.

O capítulo mais interessante do mês, porém, esteve na Bolsa. As empresas de tecnologia, e em especial a cadeia de semicondutores, que vinham sendo o grande destaque positivo do mercado internacional no primeiro semestre, sofreram uma correção relevante a partir de 22 de junho.

Até aquela data, o SOXX e SMH, ETFs de semicondutores, acumulavam alta de 118% e 85,7% no ano, respectivamente. Desde 22 de junho, porém, caíram 23% e 19%, respectivamente, com recuperação parcial em julho. A Nasdaq seguiu a mesma trilha, saindo de uma alta de cerca de 20% até 22 de junho para queda de 7% desde então.

Desempenho em 2026



[Fonte: Bloomberg]



O detalhe que torna esse movimento diferente dos anteriores é o que não mudou. Não houve deterioração nos fundamentos. As projeções de lucro das empresas de tecnologia continuaram sendo revisadas para cima, sustentadas por uma temporada de resultados em que a maioria seguiu superando as estimativas do mercado. O que se ajustou foi o preço, não o lucro. É o tipo de correção que costuma dizer mais sobre o ponto de partida das expectativas do que sobre a saúde das empresas.

No mês, os juros futuros americanos subiram ao longo de toda a curva, com a retomada dos conflitos entre Irã e Estados Unidos reacendendo a pressão sobre o petróleo e, com ela, os riscos inflacionários.

Os juros de 2 anos avançaram 0,12 p.p., para 4,29%, mas o movimento foi mais intenso nos vencimentos longos, com os de 10 anos subindo 0,27 p.p., para 4,73%, e os de 20 anos, 0,33 p.p., para 5,29%. Na Bolsa, a Nasdaq recuou 6,61%, enquanto o dólar perdeu 1,26% (medido pelo DXY, que acompanha o desempenho da moeda frente a uma cesta de moedas).

Estados Unidos em Julho de 2026			
	Junho (30/06/26)	Julho (31/07/26)	Variação
Juros de 2 anos	4,17%	4,29%	+0,12 p.p.
Juros de 5 anos	4,23%	4,45%	+0,22 p.p.
Juros de 10 anos	4,47%	4,73%	+0,27 p.p.
Juros de 20 anos	4,96%	5,29%	+0,33 p.p.
S&P 500	7.499	7.490	-0,13%
Dow Jones	52.319	52.485	+0,32%
Nasdaq	30.276	28.274	-6,61%
DXY	101,19	99,91	-1,26%

[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Chama atenção que o dólar tenha se enfraquecido mesmo em meio ao debate sobre a alta de juros. A explicação passa por três fatores. Os dados de inflação melhores reduziram a intensidade da aposta, deslocando parte do consenso de duas altas para uma. Outros bancos centrais também caminham para juros mais altos, o que estreita o diferencial a favor do dólar. E a correção nas Bolsas de tecnologia reduziu, na margem, a demanda por ativos americanos.

No Brasil, os dados de inflação vieram claramente melhores. O IPCA-15 de julho subiu apenas 0,06%, abaixo da expectativa de 0,22%, com melhora também na composição. A média dos núcleos desacelerou de 0,34% para 0,20%. É uma melhora relevante na margem, mas ainda é cedo



Gestão de Recursos

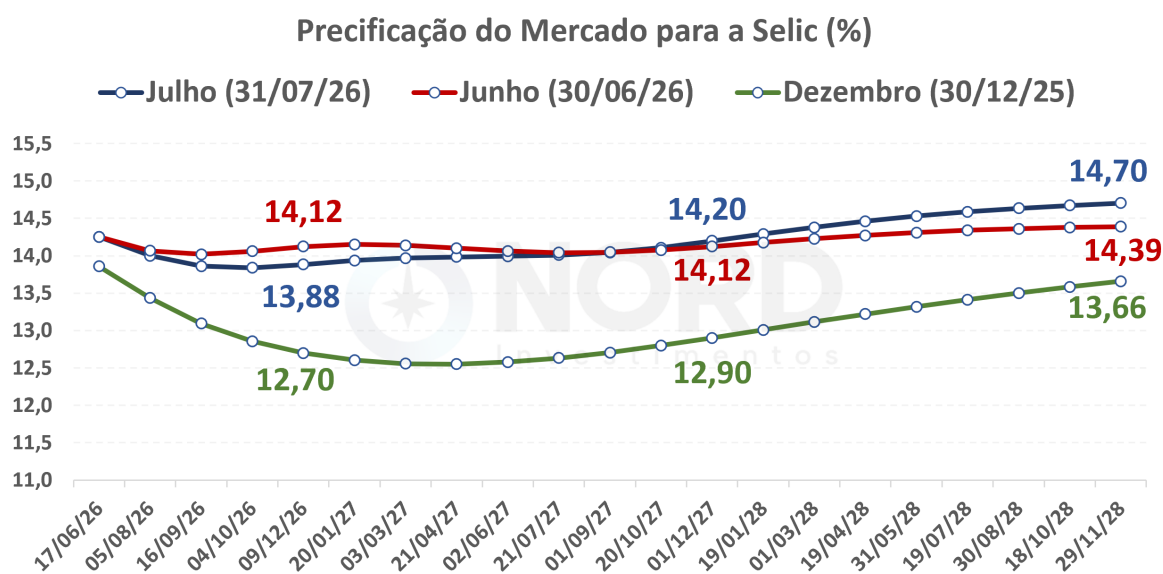
Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.



para declarar a inflação resolvida. As expectativas de curto e médio prazo seguem desancoradas da meta, e reancorá-las exige dados consistentemente baixos, não um mês isolado.

O cenário melhorou, mas ainda não é o de convergência para 3%, e segue merecendo atenção do Banco Central.

A curva refletiu essa leitura de forma dividida. O mercado passou a precificar uma Selic para o final do ano em 13,88%, ante 14,12% no mês passado, mas elevou a taxa projetada para 2028 de 14,39% para 14,70%.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

O mesmo padrão apareceu nos vértices negociados. Com a inflação melhor, os juros de curto prazo cederam, com o Pré 2027 recuando 0,19 p.p., para 13,59%, enquanto o Pré 2031 subiu 0,13 p.p., para 14,50%. Nos juros reais, a NTN-B 2032 ficou praticamente estável, e as de 2040 e 2050 subiram 0,10 p.p. e 0,13 p.p., respectivamente. O aumento do juro longo reflete o fiscal.

Na Bolsa, o mês foi positivo, com o Ibovespa subindo 3,47%, ajudado pela entrada de fluxo estrangeiro após um período longo de saídas. O câmbio seguiu mostrando resistência, com o real se valorizando 1,72% frente ao dólar, sustentado pelo elevado diferencial de juros em relação aos Estados Unidos e às principais economias.



Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.



Brasil em Julho de 2026			
	Junho (30/06/26)	Julho (31/07/26)	Variação
Pré 2027*	13,78%	13,59%	-0,19 p.p.
Pré 2029*	14,25%	14,19%	-0,06 p.p.
Pré 2031*	14,37%	14,50%	+0,13 p.p.
IPCA+ 2032**	8,30%	8,28%	-0,02 p.p.
IPCA+ 2040**	7,68%	7,78%	+0,10 p.p.
IPCA+ 2050**	7,37%	7,50%	+0,13 p.p.
Ibovespa	172.024	177.999	+3,47%
US\$/R\$	5,16	5,07	-1,72%

*Dados do Tesouro Direto

**NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Julho deixou um retrato de mercado em que os prazos contam histórias diferentes. Nos dois países, a inflação de curto prazo deu alívio, e nos dois países os juros longos subiram assim mesmo: no Brasil pelo risco fiscal; nos Estados Unidos pelo petróleo e por um Fed que voltou a falar em alta. Na Bolsa americana, os lucros melhoraram e os preços caíram. São movimentos que lembram que o horizonte importa tanto quanto o dado, e que a leitura de um mês raramente cabe em uma única direção.

Seguimos acompanhando atentamente os fatores de risco e as oportunidades que o mercado pode estar apresentando, atentos tanto à volatilidade de curto prazo quanto aos fundamentos de médio prazo das nossas posições.

Temos posições em Bolsa brasileira, que negocia abaixo da sua média histórica e apresenta oportunidades em teses selecionadas. Também temos posições aplicadas em Tesouro IPCA+, em razão do patamar elevado dos juros reais; posições em títulos pós-fixados, que se beneficiam da Selic elevada; posições em juros reais longos dos EUA, pelos seus patamares elevados; posições em Bolsa da China, pelos fundamentos de médio e longo prazo; além de posições em fundos multimercados selecionados, que oferecem uma alocação diversificada entre classes de ativos e geografias, e uma pequena alocação em bitcoin, em razão dos seus preços depreciados.

Estruturamos um portfólio diversificado, baseado em diferentes estratégias e com foco nas nossas maiores convicções, o que nos permite buscar uma melhor relação risco-retorno no longo prazo.



Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.

Fundo BMR ▶

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo alocar nas melhores oportunidades do mercado local e internacional, em diferentes classes de ativos, visando prever futuras tendências de forma conservadora.

Público-Alvo

Investidores profissionais

Informações Gerais

CNPJ

47.731.659/0001-81

Data de Início

26/12/2022

Categoria Anbima

Previdência Multimercados Livre

Benchmark

CDI

Aplicação

Cotização D+1

Resgate

Cotização D+7; Liquidação D+9

Taxa Administração

Mínima 0,60%
Máxima 2,00%

Taxa Performance

Não há

Taxa Entrada/Saída

Não há

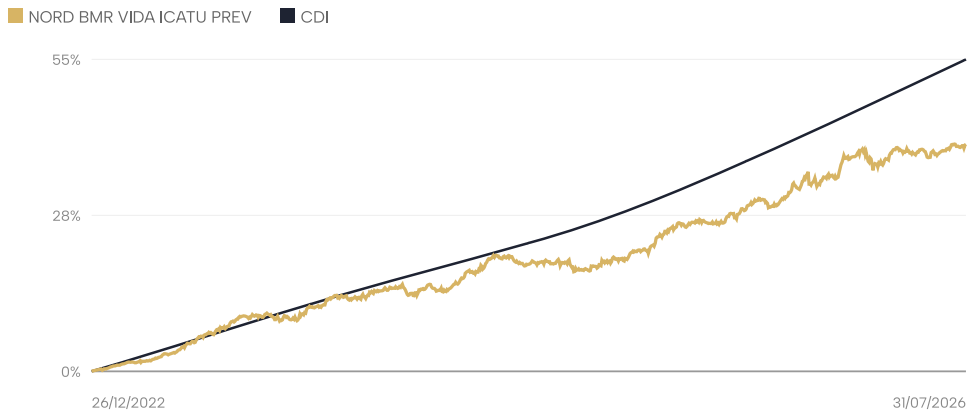
Aplicação Mínima

Verificar com a Seguradora

Rentabilidade ▶

NORD BMR VIDA ICATU PREV

CDI



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum
2022	NORD BMR VIDA ICATU PREV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,19%	0,19%	0,19%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20%	0,20%	0,20%
2023	NORD BMR VIDA ICATU PREV	0,90%	0,47%	0,70%	1,03%	1,74%	1,88%	1,89%	0,40%	0,17%	-0,60%	2,24%	1,73%	13,26%	13,48%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,28%
2024	NORD BMR VIDA ICATU PREV	-0,39%	0,96%	0,74%	-1,33%	0,73%	1,12%	2,21%	1,68%	-0,82%	0,25%	-0,22%	-0,93%	4,00%	18,02%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,60%
2025	NORD BMR VIDA ICATU PREV	1,17%	0,53%	0,97%	2,54%	1,56%	0,53%	-0,48%	2,02%	1,26%	0,40%	2,56%	0,05%	13,86%	34,37%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	43,57%
2026	NORD BMR VIDA ICATU PREV	2,50%	0,89%	-1,07%	1,05%	0,22%	-0,12%	0,84%	-	-	-	-	-	4,35%	40,22%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	-	-	-	-	-	8,14%	55,27%

Informações Adicionais ▶

	NORD BMR VIDA ICATU PREV	CDI
Meses Positivos	35	44
Meses Negativos	9	0
Maior Retorno Mensal	2,56%	1,28%
Menor Retorno Mensal	-1,33%	0,20%

PL Médio – 12 meses	R\$ 29.143.594,21
PL Atual	R\$ 26.799.918,00
Valor da Cota	R\$ 1,402223